



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

continuação

Em 17/7/2006, foi prorrogada a vigência do Contrato por mais 24 meses com, aprovada conforme Despacho nº. 1781 SFF/ANEEL de 7/8/2006 e publicado no DOU de 8/8/2006.

Em 01/7/2008, foi prorrogada a vigência do Contrato para 21/7/2010, aprovada conforme Despacho nº. 652 SFF/ANEEL de 17/2/2009 e publicado no DOU de 20/2/2009.

Em 27/10/2008, através do Primeiro Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Contrato de Uso Compartilhado e de Rateio de Despesas foi incluída a coligada ENERSUL, aprovado conforme Despacho nº. 652 SFF/ANEEL de 17/2/2009 e publicado no DOU de 20/2/2009.

Os custos referentes ao escritório são suportados pela coligada EDEVP e repassados para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

Compartilhamento de serviços e infra-estrutura de telefonia e comunicação: Foi firmado contrato em 24/7/2004, entre as empresas Caiuá Distribuidora, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT e CELPA, sem necessidade de anuência prévia da ANEEL conforme Ofício nº. 1.706-SFF/ANEEL de 24/8/2007.

Os custos referentes a infra-estrutura de telefonia e comunicação são suportados pela coligada Caiuá Distribuidora e repassados para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

Compartilhamento de link de dados: Foi firmado contrato em 17/4/2008, entre as empresas Caiuá Distribuidora, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT e CELPA, sem necessidade de anuência prévia da ANEEL conforme Ofício nº. 920/2008-SFF/ANEEL de 16/5/2008.

Os custos referentes ao link de dados são suportados pela coligada CEMAT e repassados para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

Compartilhamento do atendimento 0800 a portadores de deficiência auditiva e/ou de fala: Foi firmado contrato em 24/11/2008, entre as empresas Caiuá Distribuidora, EDEVP, EEB, CNEE, CFLO, CELTINS, CEMAT e CELPA, aprovado conforme Despacho nº. 4.793-SFF/ANEEL de 24/12/2008, publicado no DOU em 26/12/2008.

Os custos referentes ao atendimento 0800 a portadores de deficiência auditiva e/ou de fala são suportados pela coligada CELTINS e repassados para as demais empresas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

Acordo de cooperação para gestão de pessoal para utilização recíproca dos recursos humanos nas atividades comuns de gerência e direção firmado em 3.8.2006, entre as empresas, Caiuá Distribuidora, EDEVP, EEB, CNEE, CELPA, CEMAT, CELTINS, CFLO e Rede Comercializadora, com vigência de 24 meses, aprovado conforme Despacho nº. 2.207 SFF/ANEEL de 26/9/2006 e publicado no DOU de 27/9/2006.

Em 8/7/2008, através do Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação para Gestão de Pessoal, foi prorrogada a vigência do Acordo para 2/8/2011, aprovado conforme Despacho nº. 3.923 SFF/ANEEL de 28/10/2008 e publicado no DOU de 29/10/2008.

Em 6/11/2008, através do Segundo Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação para Gestão de Pessoal, foi incluída a coligada ENERSUL e alterada a vigência do Acordo para 2/8/2010, aprovado conforme Despacho nº. 4.398 SFF/ANEEL de 27/11/2008 e publicado no DOU de 28/11/2008.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**Ativo diferido**

	Circulante		Não Circulante	
	2008	2007	2008	2007
Crédito de contribuição social sobre:				
Base negativa	-	-	28.867	31.812
Diferenças temporariamente ineditáveis.....	-	-	6.416	5.414
Efeitos da Lei nº. 11.638/2007	821	-	964	-
Crédito de imposto de renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	-	-	55.719	64.974
Diferenças temporariamente ineditáveis.....	-	-	17.823	15.042
Efeitos da Lei nº. 11.638/2007	2.279	-	2.678	-
Total dos créditos fiscais diferido ..	3.100	-	112.467	117.242

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº. 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário não circulante nos seguintes exercícios:

2009	2010	2011	2012	Total não circulante
25.959	31.519	34.921	20.068	112.467

Passivo diferido.**Diferenças Temporárias:**

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes, do subsídio irrigação e aquicultura, reposicionamento tarifário e da receita decorrente de custos incorridos com o Programa Luz para Todos, sem cobertura tarifária, a qual é excluída da base

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Custo	Depreciação acumulada	Subtotal	(-) Obrigações vinculadas à concessão líquida	2008	2007
					Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço:						
Geração	33.227	(7.471)	25.756	(55)	25.701	28.193
Distribuição	2.770.757	(765.253)	2.005.504	(474.704)	1.530.800	1.495.940
Comercialização	20.131	(5.932)	14.199	(237)	13.962	14.398
Administração	58.875	(29.118)	29.757	(299)	29.458	28.795
Subtotal.....	2.882.990	(807.774)	2.075.216	(475.295)	1.599.921	1.567.326
Em Curso:						
Geração	5.149	-	5.149	-	5.149	3.825
Distribuição	749.935	-	749.935	(358.735)	391.200	253.569
Comercialização	336	-	336	-	336	456
Administração	2.400	-	2.400	-	2.400	4.588
Subtotal.....	757.820	-	757.820	(358.735)	399.085	262.438
Total.....	3.640.810	(807.774)	2.833.036	(834.030)	1.999.006	1.829.764

de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, cuja tributação ocorrerá na medida e na proporção do efetivo faturamento e dos efeitos da Lei nº. 11.638/07. (nota 22)

	Circulante	
	2008	2007
Imposto de Renda	8.138	-
Contribuição Social	2.930	-
Imposto de Renda - Lei nº. 11.638/07	6.053	-
Contribuição Social - Lei nº. 11.638/07	2.179	-
Total.....	19.300	-

	Imposto de renda	Contribuição social	2008	2007
Encargos de Reavaliação				
Reserva de reavaliação.....	1.345.140	1.345.140	-	-
(-) Terrenos	(18.070)	(18.070)	-	-
(-) Reversão de realização anterior.....	(311.244)	(311.244)	-	-
(-) Depreciação e baixas	(346.279)	(346.279)	-	-
Base de cálculo.....	669.547	669.547	-	-
Alíquotas.....	25%	9%		
Encargos tributários	167.387	60.258	227.645	245.224

14. INVESTIMENTOS**Composição dos investimentos (a):**

	2008	2007
Edificações, obras civis e benfeitorias	20.263	20.335
Terrenos	855	855
Outros investimentos	1.706	1.823
Total.....	22.824	23.013

(a) Refere-se aos bens destinados a uso futuro, em conformidade com o processo de desverticalização adotado pela Companhia e de acordo com a proposta apresentada à ANEEL.

15. IMOBILIZADO

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	2008	2007
				Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço:					
Terrenos	0,00%	12.638	-	12.638	11.605
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	3,45%	101.197	(34.502)	66.695	66.569
Máquinas e Equipamentos	4,45%	2.753.667	(763.221)	1.990.446	1.674.626
Veículos	11,45%	8.778	(6.085)	2.693	864
Móveis e Utensílios	8,45%	6.710	(3.966)	2.744	2.282
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão.....		(493.575)	18.280	(475.295)	(188.620)
Subtotal.....		2.389.415	(789.494)	1.599.921	1.567.326
Em Curso:					
Terrenos		981	-	981	915
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias		4.701	-	4.701	5.823
Máquinas e Equipamentos		621.378	-	621.378	533.827
Veículos		11	-	11	775
Móveis e Utensílios		1.392	-	1.392	615
Material em depósito		79.151	-	79.151	51.257
Outros		50.206	-	50.206	39.424
(-) Obrigações Vinc. Conc. Líquida		(358.735)	-	(358.735)	(370.198)
Subtotal.....		399.085	-	399.085	262.438
Total.....		2.788.500	(789.494)	1.999.006	1.829.764

O imobilizado em curso refere-se substancialmente, as obras de expansão em andamento do sistema de distribuição de energia elétrica.